

## AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ORAL

Daniel Batista Militão<sup>1</sup>  
Antonia Alencar Feitosa<sup>2</sup>  
Darliane de Sousa Siebra<sup>3</sup>  
Francimeire Gomes Carvalho<sup>4</sup>  
Raimundo Édson Gomes de Souza<sup>5</sup>  
Sandra Espínola dos Anjos Almeida<sup>6</sup>

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apresentar algumas contribuições teóricas referente à aquisição da linguagem oral na infância em consonância com estudos piagetianos. Tem-se o Construtivismo piagetiano como base para compreender o desenvolvimento humano e mostrar que a aquisição da linguagem é resultado das interações entre a subjetividade e a objetividade, que se apresentam em construção progressiva, em que cada fase depende do desenvolvimento da fase anterior. Essas progressões estão presentes do período sensório-motor até o das operações formais. Neste sentido, o objetivo geral da pesquisa consistiu em conhecer como a criança constrói a linguagem oral, conforme a teoria da epistemologia genética. A metodologia utilizada foi uma pesquisa com duas crianças com faixa etária de 1 ano e 6 meses e 4 anos de idade, desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente a partir de questionário específico.

**Palavras-chave:** Criança. Linguagem. Oral. Epistemologia. Genética.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Letras da Universidade Regional do Cariri - URCA, [danielkrv@hotmail.com](mailto:danielkrv@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Letras da Universidade Regional do Cariri - URCA, [larissaalencar890@gmail.com](mailto:larissaalencar890@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Letras da Universidade Regional do Cariri - URCA, [darly18si@gmail.com](mailto:darly18si@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Letras da Universidade Regional do Cariri - URCA, [franci.meiregcarvalho@gmail.com](mailto:franci.meiregcarvalho@gmail.com);

<sup>5</sup> Graduando do Curso de Letras da Universidade Regional do Cariri - URCA, [edsonexu2015@gmail.com](mailto:edsonexu2015@gmail.com);

<sup>6</sup> Professora orientadora: Profa. Ms., Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [sandraeanjos@yahoo.com.br](mailto:sandraeanjos@yahoo.com.br).

## INTRODUÇÃO

Neste artigo trazemos como tema “Aquisição da Linguagem Oral”, vindo com o objetivo de pôr os métodos estudados na cadeira de Psicolinguística, Letras, em prática. Nossas bases fundamentalistas serão os estudos e contribuições de Jean Piaget, no que se refere aquisição da linguagem oral, porém não destacamos as contribuições de outros estudiosos como Lev Vygotsky. Em detrimento de uma contribuição acadêmica em relação ao tema tratado.

Este artigo encontra-se dividido em duas partes: a primeira focamos na teoria de Piaget em concordância ao desenvolvimento da linguagem oral, em continuidade salientamos de maneira prática e metodológica a teoria de Jean Piaget.

Metodologias utilizadas formas entrevistas informais com duas crianças de idades distintas, 1 ano e 6 meses e outra de 4 anos. As coletas de dados foram em áudios do dispositivo *Whatsapp* e após a transcrição em texto eletrônico do mesmo aplicativo. Analisando que os estudos de Jean Piaget sobre aquisição da linguagem oral se mostrando “mais reais” e concretos quando vamos a campo coletar e testemunhar o que a teoria nos orienta e nos aponta.

## METODOLOGIA

Quanto à metodologia usada nesse trabalho, foram usadas as técnicas de coleta de dados e situações de diálogo planejadas. A realização da entrevista aconteceu somente de forma presencial, através de diálogo entre os pesquisadores Antonia Alencar Feitosa, Daniel Batista Militão e Darliane de Sousa Siebra com as crianças Diego de 4 anos e Shofia de 1 ano e 6 meses, em alguns momentos em um período de tempo de 14 a 22 de maio de 2019 e atualização nos dados em 11 de setembro de 2019. Os entrevistados foram escolhidos conforme uma seleção de voluntários dispostos, responsáveis legais das crianças, que aceitassem participar da pesquisa de fins acadêmicos, totalizando 2 crianças analisadas. Foram feitas entrevistas nas cidades de Juazeiro do Norte e Crato, no Ceará. As perguntas elaboradas pelas pesquisadoras Antonia Alencar Feitosa e Darliane de Sousa Siebra para criança número 1, Diego (4 anos), e as do pesquisador Daniel Batista Militão foram para criança número 2, Shofia (1 ano e 5 meses), para melhor cumprimento do objetivo, respeitando a faixa etária e a limitação cognitiva de cada criança. A entrevista foi coletada pela ferramenta de áudio do aplicativo *Whatsapp* totalizando 3 minutos e 6 segundos com a criança número 1 e dois áudios totalizando 45 segundos da criança número 2 e feita a transcrição das falas em texto eletrônico do mesmo aplicativo.

## DESENVOLVIMENTO

Jean Piaget é o criador da teoria epistemológica em relação a aquisição de linguagem, onde a linguagem é entendida como um sistema simbólico de representações, discorre na abordagem cognitivista construtivista. Piaget acredita que, como também acreditam os behavioristas, a criança adquire sua linguagem através de suas relações com o ambiente, o meio. Sua teoria possui como grandes fatores a revelação e a classificação de novos fatos, escapando da generalização para não se arriscar na coexistência de duas posições opostas, da dualidade que ocorre entre as teorias. O egocentrismo, posição genética para Piaget, como o elo de ligação de toda a característica lógica das crianças, como também uma estrutura intermediária entre o pensamento autístico e o pensamento dirigido.

Para o teórico há ligação entre a linguagem e a cognição, pois ele crê que a linguagem é adquirida através da experiência da criança com meio físico a partir das interações. Segundo a pedagoga Maria da Graça Nicoletti Mizukami (1986) "a criança como todo ser vivo tende a aumentar seu controle sobre o meio colocando-o a seu serviço", sendo, pois, em cada período da fase de aquisição da linguagem oral a criança, desenvolve um grau maior de inteligência, facilitando assim o desenvolvimento ou seu melhoramento.

Com suporte do site Recanto das Letras elencamos aqui as características do “piagetismo”, Construtivismo Cognitivo de Jean Piaget, possui sua teoria dividida em grupos: sensório-motor (constituição de um leque de ações, através de uma inteligência que trabalha a percepções simbólicas e das ações motoras através dos deslocamentos do próprio corpo.); pré-operatório (surgimento da função dos sistemas de significação que permite o surgimento da linguagem.), operações concretas (a criança conhece e organiza o mundo de forma lógica ou operatória, organização social é a de grupo, equipe) e operações formais (pensamento hipotético-dedutivo, a partir desta estrutura de pensamento é possível o diálogo, discussão em demanda de a uma conclusão).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Podemos notar que a aquisição da linguagem, nesse caso a linguagem oral, pode ser comparada a um “espiral”, pois uma fase sempre estará enraizada na fase anterior e/ou posterior e não sendo como “degraus de escada”, onde cada fase é isolada e sem ligação de antecedente e posterior. É comprovada na análise das 67 palavras e 9 frases que a Shofia (criança nº 2) nos apresenta. Vemos claramente que ela está na fase chamada de palavras isoladas, que como nome já diz as palavras são ditas isoladamente, porém contendo significado todo de uma frase contendo pessoas, objetos... como analisamos nestas palavras/expressões: “*Abô ou Bô*” significando que algo acabou ou alguém foi embora; “*Nemnem*” se referindo a ela mesma, as bonecas ou a outras crianças. E notamos que mesmo estando na fase das palavras isoladas ela vem iniciando na fase de frases de duas palavras onde já possui mais significados e significantes no que quer expressar como: “*É beu*” para dizer “*É meu*” que algo é dela; “*Tá culo*” para expressar “Está escuro” dizendo que o ambiente que ela está encontra-se no escuro.

### Imagem 1

Adinha	Madrinha
Bêia	Ysabella
<b>Nemnem</b>	<b>Ela mesma, bonecas e outras crianças</b>
Biábiá	Cavalinho de brinquedo
Nanãna	Banana
Aba	Água
Ôzi	Arroz
Upa	Uva
Bô	Bolo
Pau	Pão
Tchucu	Suco
Dadau	Mingau
Late	Chocolate
Ninin	Din din
Bebis	Beber
Nani	Carne
Púia	Pular
<b>Abô / Bô</b>	<b>Que algo acabou ou alguém foi embora</b>
Dodoi	Machucado
Cai	Que o lugar está molhado e pode cair
Ii	Xixi
Tââ	Cocô

### Imagem 2

Bitá	Assistir ao canal infantil “Mundo Bitá”
Iá	Celular
Pé	Pé
Daia	Sandália
Amino	Dormindo
Dê / Da / Ada	Pedir algo
Um, Dôí, Cátu	1,2,4
Adai	Sandália
Ê até	Ê tu
Dá tchotchí	Dá choque
Ê beu	Ê meu
Tá tchutchu	Está sujo
Tá culo	Está escuro
Oi tu	Foi tu
A fôí	Já foi
Titi amino	Titio está dormindo
Oi mamãe	Oi mamãe
Oh bobó	Oh vovó (chamamento)

Já no caso do Diego (criança nº 1) notamos que ele se encontra na fase do desenvolvimento sintático pois é nítido que ele já consegue desenvolver um diálogo com os adultos e com as demais crianças, criando assim um sistema sintático mais aprimorado em suas expressões orais, seguindo, mesmo que sem letramento ainda, as regras sintáticas, embora ocorram como é esperado para sua idade, desvios linguísticos e/ou “erros” normativos da gramática como: “*Que é? Eu brinquei mais, brinquei de professora, bombero, polícia, a gade o pé de feijão*” ou em “*Foi, eu brinquei muito*” onde ele está sólido, vamos dizer assim, nessa fase, mas pela sua idade de 4 anos notamos que sua expressividade sintática está em evolução e em alguns anos estará dando início a última fase a aquisição completa da linguagem. Ressaltando que aqui nosso foco é aquisição natural da linguagem oral em crianças e não focamos nos “erros” apontados pela gramática normativa, pois, na verdade são desvios linguísticos naturais e normais na aquisição da linguagem.

### Imagem 3

Diego – Que é? Eu brinquei mais, brinquei de professora, bombero, polícia, a gade o pé de feijão.

Antonia – Eita, pois foi massa seu dia, cheio de brincadeira.

Diego – Aram, aí, aí eu biquei de teto, de casinha, aí tava chovendo, ai fico só a gente assistiu.

Antonia – E foi?

Diego – Foi, eu brinquei muito.

Antonia – Pois foi maravilhoso seu dia!

Diego – Foi!

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A teoria piagetiana de Aquisição da Linguagem ressalta que todo ser humano passa a desenvolver suas habilidades a partir da interação, e o ambiente é o principal impulso para desenvolver o conhecimento da criança. As crianças tendem a desenvolver a linguagem quase que a partir de um modelo “global”, contemplando primeiramente sua língua nativa. Além do que, a própria desenvoltura da linguagem pode e deve ser considerada parte de todo esse aprendizado.

Acredita-se ainda que a aquisição da linguagem só é possível graças ao desenvolvimento de quatro diferentes sistemas: o fonológico, o pragmático, o semântico e o gramatical. Tais sistemas além de “formar” a linguagem, auxiliam ainda, na transmissão de sentimentos e sensações por meio da comunicação. Dentre as teorias do conhecimento já pesquisadas é possível que a Aquisição da Linguagem seja a mais completa delas, não só porque abrange a aquisição de conhecimentos pelo homem desde o nascimento até a idade adulta, mas também porque ela procura responder quais são os processos desta aquisição.

O desenvolvimento da linguagem implica na aquisição plena do sistema linguístico que nos possibilita a inserção no meio social, a possibilidade de assumir a nossa identidade, além do desenvolvimento dos aspectos cognitivos, pois todos os níveis linguísticos estão envolvidos, e negligenciar um deles seria perder a oportunidade de ver o sujeito da linguagem. O intuito de abordar a faixa etária de 0 a 5 anos de idade reflete o desejo de poder atuar precocemente, antes da entrada no ensino formal, onde as demandas são maiores e maior será o tempo a ser resgatado. Portanto o ser humano nasce com a capacidade de aprender, necessitando apenas de estímulos externos, desenvolvendo assim a linguagem, abrindo caminhos para novas discussões acerca da aquisição da linguagem.



## REFERÊNCIAS

GODY, Elena. Psicolinguística. In: GODY, Elena, SENNA, Luiz Antonio G. Psicolinguística e letramento. Curitiba: IBPEX, 2011, p. 15-68 e 117-125.

BACELAR, Edilene Picanço, GARCIA, Leilian dos Santos, PASTANA, Maria do Socorro Araújo, FERREIRA, Ângela Brito – A Teoria Piagetiana da Aquisição da linguagem. Recanto das Letras, 2011 – Disponível em: <<https://www.recantodasletras.com.br/artigos-de-educacao/3367607>>. Acesso em: 14 de maio. de 2019.

ASSUNÇÃO, Francisca – A Teoria Espistemológica de Jean Piaget. Disponível em: <<http://www.profala.com/artpsico56.htm>>. Acesso em: 20 de maio. de 2019.

MEIATO, Sônia Aparecida – O Desenvolvimento da Linguagem Segundo Piaget. Web Artigos, 2017. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/o-desenvolvimento-da-linguagem-segundo-piaget-fase-inicial-do-processo-de-enino-e-aprendizagem/149499>>. Acesso em: 10 de junho. de 2019.